

## MICROVERDES EM AÇÃO - ORGANIZAÇÃO E PERSPECTIVAS DO EVENTO

**ANDRIELE BONEMANN MADRUGA<sup>1</sup>; ILANA FIGUEIRA DA SILVA<sup>2</sup>; MABELLE CARDIA NUNES DOS SANTOS<sup>3</sup>; LUCIANA BICCA DODE<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – andrielebonemann@outlook.com*

<sup>2</sup> *Universidade Federal de Pelotas – figueirailana@gmail.com*

<sup>3</sup> *Universidade Federal de Pelotas – mabellecardia@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – lucianabicca@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Diante do atual cenário em que vivemos nesta pandemia, podemos afirmar que a extensão universitária vem assumindo seu papel promovendo o contato estudante-sociedade e permitindo com que o aprendizado adquirido nas aulas retorne à comunidade concretizado como contribuições para o desenvolvimento social. No Brasil a extensão compõe um dos pilares do ensino superior, formando um tripé juntamente ao ensino e a pesquisa. Ela contribui tanto com a sociedade como para o meio acadêmico, uma vez que constitui o espaço para o efetivo contato acadêmico com a comunidade, proporcionando que o conhecimento se materialize (HENNINGTON, 2005).

Visando promover esta interface criada entre os estudantes e a universidade surgiu o Microverdes em Ação, uma das ações promovidas dentro de um projeto unificado do curso de Bacharelado em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas denominado Micro\_verdes, que tem por objetivo compartilhar e divulgar conhecimentos a respeito do cultivo de micro hortas domésticas e microverdes em palestras, publicações nas redes sociais Facebook e Instagram, ações sociais e podcasts. Os microverdes são plantas jovens e tenras de espécies herbáceas e aromáticas selecionadas, colhidas entre 7 e 21 dias após a germinação, quando as folhas cotiledonares estão totalmente desenvolvidas e as primeiras folhas verdadeiras estão presentes (KYRIACOU, et al. 2016). Os microverdes apresentam características nutricionais e organolépticas que os tornam atrativos além de contribuírem para alimentação mais saudável e equilibrada, fornecendo fibras, vitaminas e sais minerais.

O consumo de microverdes vem aumentando nos últimos anos, impulsionados pelo uso em pratos apresentados pelas mídias. Os microverdes apesar de ser uma forma de cultivo inovadora pode ser facilmente adaptado para o cultivo doméstico, trazendo diversos benefícios tanto pelo consumo quanto pela contribuição como atividade de lazer, contribuindo para o bem estar e saúde.

Além destas vantagens, ainda podemos ressaltar as questões de agrossustentabilidade, pois o cultivo de microverdes demanda um menor gasto de água durante o cultivo quando comparado a sua versão madura. Vale salientar também que é possível produzir micro verdes tanto em terra quanto em sistemas de cultivo sem solo, de forma econômica e sustentável, sem a utilização de fertilizantes e produtos químicos agrícolas (EBERT, et al., 2014).

Tendo em vista todas as vantagens que se têm a respeito do cultivo dos microverdes o evento Microverdes em Ação surge abordando todas estas questões, permitindo a troca de conhecimento entre meio acadêmico e meio social. Portanto, o objetivo do presente trabalho é relatar as atividades desenvolvidas pela comissão organizadora do evento bem como as perspectivas obtidas.



## 2. METODOLOGIA

Para a organização do evento a comissão organizadora se reuniu em encontros remotos pela plataforma WEBConf da UFPel. Nas primeiras reuniões foi discutido a criação da identidade visual do evento, como o logo e posts relacionados, também foi discutido a data do evento, o tema das palestras e os palestrantes. Seguidamente, ocorreu o processo de divulgação do evento nas redes sociais do projeto no Facebook e Instagram, também foi divulgado o formulário de inscrição para os participantes interessados sendo eles internos e externos a universidade. Após finalizado o processo de inscrição, foi definido a plataforma mais adequada para realização do evento, enviado o email de instrução de acesso a todos os participantes.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido a pandemia de Covid-19 foi decidido, durante os encontros remotos, que o evento Microverdes em Ação ocorreria na modalidade remota nos dias 9 e 10 de dezembro de 2020, também foi decidido durante estes encontros a criação da identidade do evento, conforme Imagem a seguir:



Imagen 1: logo do evento Microverdes em Ação

A seguir, foram definidos os palestrantes do evento, os temas das palestras, e os seus respectivos horários, sendo eles: “Microverdes: Vivenciando Cultivos” às 19 horas, “Os caminhos da Agricultura e a Importância dos Microverdes” às 19:45 horas, ambas no dia 9 de dezembro; “Vem Compostar!” às 19 horas e, por fim, “Microverdes: Uma Oportunidade de Mercado” às 19:45 horas, no dia de 10 de dezembro.

Nas reuniões seguintes, houve a criação do formulário de inscrição para os participantes via Google Formulários, e disponibilização do mesmo nas redes sociais do projeto e, seguido do término do período de inscrições, foi definido que a plataforma utilizada seria a WEBConf da UFPel.

O evento contou com diversos inscritos, internos e externos a universidade, tanto das áreas relacionadas, como das áreas distintas, onde todos tiveram a oportunidade de conhecer sobre microverdes, as técnicas de cultivo e a possibilidade de empreendimento a partir destes cultivos.

Em relação as perspectivas do evento, apesar das limitações de se realizar um evento no módulo virtual, pode-se afirmar que o evento superou todas elas, visto que foi organizado de forma para que fosse didático e carreado de informações importantes para elucidar de maneira correta o cultivo dos microverdes e todas as possibilidades que esta prática pode trazer a sociedade, tanto no campo pessoal



sendo considerado uma atividade de lazer como a possibilidade de mercado para empreender a partir destes cultivos.

#### **4. CONCLUSÕES**

Diante do retorno recebido pelo evento e das perspectivas obtidas pode-se concluir que extensão universitária é um excelente modo de contribuição para formação tanto pessoal como profissional do estudante, onde através de ações extensionistas é permitido a troca de saberes entre meio acadêmico e sociedade contribuindo para o desenvolvimento e bem estar social.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. HENNINGTON, É. A. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 21,n. 1, p. 256-265, 2005 .
2. KYRIACOU, M. C; ROUPHAEL, Y; GIOIA, F. D; KYRATZIS, A; SERIO, F; RENNA, M; PASCALE, F; SANTAMARIA, P; Micro-scale vegetable production and the rise of microgreens. *Trends in food science and Technology*. v.57, p.103-115, 2016.
3. EBERT A.W.; Potential of underutilized traditional vegetables and legume crops to contribute to food and nutritional security, income and more sustainable production systems. *Sustainability*, 6, 319-335; 2014.